

# Água da rede em Beja e Aljustrel cheira a mofo

14 de Dezembro, 2016

Os consumidores de Beja e Aljustrel queixam-se do cheiro a mofo e do sabor desagradável da água da rede pública, noticia hoje o Correio da Manhã.

Os dois concelhos são abastecidos pela Barragem do Roxo que, no final de novembro, tinha apenas 15% da capacidade de água.

A Águas Públicas do Alentejo atribuiu o problema à presença de microalgas na barragem, mas assegura que a qualidade não está comprometida.

O problema agrava-se no verão, mas a falta de chuva fez com que a situação continuasse “insuportável” mesmo com o inverno à porta.